

RESUMO - PESSOAS: CUIDADO CENTRADO NA PESSOA E LIDERANÇA EM SAÚDE

HUMANIZAÇÃO NO BLOCO CIRÚRGICO: ESTRATÉGIAS DE ACOLHIMENTO AO ACOMPANHANTE DURANTE O PERIOPERATÓRIO

Yasmin Cardim Menezes Silva (Yasmincardim@redeprimavera.com.br)

Karine Santos Barros Leite (karinestos.barrosleite@gmail.com)

Rayane Barbosa Filho (rai_anefilho@hotmail.com)

Eliene Alves Dos Santos (elienealves_santos@hotmail.com)

Ana Catarine Cardoso De Melo (ana-catarine@hotmail.com)

Introdução: O período perioperatório é um momento crítico não apenas para o paciente, mas também para seu acompanhante, que vivencia sentimentos como ansiedade, insegurança e medo diante do procedimento cirúrgico. A humanização da assistência no centro cirúrgico deve contemplar não apenas o paciente, mas também o familiar/acompanhante, reconhecendo-o como parte integrante do processo de cuidado. Nesse contexto, estratégias de comunicação efetiva e acolhimento tornam-se fundamentais para proporcionar segurança, transparência e vínculo com a equipe assistencial. Atualmente, observa-se a existência de ferramentas institucionais que contribuem para esse processo, como sistemas de monitoramento do status cirúrgico, comunicação periódica e interação direta com a equipe multiprofissional. Dessa forma, destaca-se a importância de estruturar e fortalecer essas práticas já existentes, organizando-as dentro de uma linha de cuidado voltada ao acompanhante cirúrgico. **Objetivo:** Descrever as estratégias de acolhimento e comunicação

direcionadas ao acompanhante durante o período perioperatório, evidenciando sua contribuição para a humanização da assistência no centro cirúrgico. Método: Trata-se de um estudo observacional, descritivo, do tipo relato de experiência, realizado em um hospital privado de grande porte na cidade de Aracaju-SE. O estudo baseia-se na vivência da equipe assistencial no centro cirúrgico, considerando os fluxos institucionais já implementados para comunicação e acolhimento dos acompanhantes de pacientes submetidos a procedimentos cirúrgicos. Resultados: Atualmente, o serviço dispõe de diversas estratégias que favorecem a humanização do cuidado ao acompanhante durante o período cirúrgico. Entre elas, destaca-se a utilização de uma tela informativa localizada na sala de espera, que permite ao acompanhante acompanhar, em tempo real, as etapas do paciente dentro do centro cirúrgico, incluindo entrada em sala operatória, início e término do procedimento, permanência na Sala de Recuperação Pós-Anestésica (SRPA) e encaminhamento ao leito. Além disso, o serviço conta com a atuação de uma atendente clínica responsável por fornecer atualizações periódicas aos acompanhantes a cada duas horas, promovendo maior proximidade e redução da ansiedade. Após o término do seu turno, essa comunicação passa a ser realizada pelo enfermeiro do setor, garantindo a continuidade da assistência e da informação. Outro recurso importante é a disponibilidade de um sistema de interfone que possibilita a comunicação direta entre a sala de acompanhantes e a SRPA, permitindo que os familiares possam, sempre que necessário, buscar informações sobre o estado clínico e o andamento do procedimento. Ao final do ato cirúrgico, é realizada uma abordagem direta pelo médico responsável, que se dirige à sala de acompanhantes para fornecer o boletim cirúrgico, esclarecendo detalhes sobre o procedimento realizado, evolução do paciente e condutas adotadas, fortalecendo a transparência e a confiança no cuidado prestado. Essas estratégias demonstram a preocupação institucional com a comunicação eficaz e o acolhimento do acompanhante, contribuindo significativamente para a redução da ansiedade, melhoria da experiência vivenciada e fortalecimento do vínculo com a equipe de saúde. Considerações finais: A humanização no bloco cirúrgico vai além do cuidado técnico ao paciente, sendo fundamental incluir o acompanhante como parte do processo assistencial. As estratégias já implementadas no serviço demonstram impacto positivo na experiência do acompanhante, promovendo maior segurança, acolhimento e confiança. A organização dessas práticas em uma linha de cuidado estruturada pode potencializar ainda mais os resultados, contribuindo para uma assistência mais integral, empática e centrada nas necessidades de

todos os envolvidos no processo cirúrgico. atuação do enfermeiro no período pré-operatório é indispensável, devido à sua responsabilidade na avaliação inicial do paciente, no planejamento da assistência e na promoção de orientações necessárias. Sua assistência contribuiu diretamente para melhor preparo do paciente, maior segurança da equipe e redução de riscos durante o procedimento cirúrgico.

Referências:

SILVA, A. C.; SOUZA, M. R.; OLIVEIRA, L. F. Atuação da enfermagem na humanização do cuidado perioperatório. *Revista de Ciências da Saúde*, 2024.

SANTOS, J. P.; ALMEIDA, R. S.; COSTA, V. M. Comunicação em saúde e redução da ansiedade em acompanhantes no contexto cirúrgico. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Humanização (PNH). Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2023.

MORAES, A. C.; COSTA, F. da; SANTOS, M. S. F. Segurança do paciente e comunicação no centro cirúrgico. *Brazilian Journal of Health Science*, 2023.

OLIVEIRA, T. N.; FERREIRA, P. L. Sistematização da assistência de enfermagem no perioperatório. *Revista Enfermagem Atual*, 2023.

Palavras-chave: humanização da assistência; centro cirúrgico; comunicação em saúde; acompanhante; enfermagem perioperatória.